

APRESENTAÇÃO

A institucionalização e a consolidação dos programas de pós-graduação no Brasil exerceram, sem dúvida, papel de fundamental importância na estruturação de grupos de pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento. Embora já existissem alguns grupos com produção significativa, principalmente nas ciências exatas e nas biológicas, é nesse contexto que se amplia essa produção, abrangendo todos os campos do conhecimento e as diversas regiões geográficas do Brasil.

No que concerne à área temática da educação superior, esse processo se verifica ainda um pouco mais tardiamente, na década de 80, que é quando alguns grupos de pesquisadores começam a se organizar institucionalmente, num contexto em que se instaura o chamado Estado Avaliador e as sinalizações das restrições de recursos para a área social impõem um conjunto de novas questões para a gestão da educação superior. Embora os grupos tenham claros vínculos com programas de pós-graduação, principalmente da área de ciências humanas, eles se constituem de modo independente deles, porque agregam pesquisadores de programas distintos e, até mesmo, de instituições distintas, o que também começa a se tornar característica relevante do cenário das instituições de ensino superior nesse período.

Os acontecimentos político-econômicos da década de 90 representaram, sem dúvida, um desafio para o estudo das políticas educacionais, em particular das políticas de educação superior, tornando mais ampla e diversificada essa produção, num contexto em que vem sendo mencionado, cada vez mais intensamente,

estar em curso uma nova reforma universitária. A diversidade de questões que vêm sendo postas no centro do debate, principalmente no contexto do último movimento grevista dos docentes e servidores técnico-administrativos das instituições federais de ensino superior, levaram o comitê editorial de EDUCAÇÃO EM REVISTA a programar este dossiê sobre políticas de educação superior, que organizei, como membro do Grupo de Estudos sobre Educação Superior da UFMG — GEESU.

Seis grupos de pesquisadores, vinculados à Universidade de São Paulo, à Universidade Federal do Rio de Janeiro, à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, à Universidade de Brasília, à Universidade Federal do Pará e à Universidade Federal de Minas Gerais, foram convidados para apresentar textos para o dossiê. São todos grupos ou núcleos constituídos no final da década de 80 e meados da de 90, cuja trajetória aponta para diferentes estágios de amadurecimento e consolidação da produção, tendo em comum o interesse na investigação sobre políticas públicas para a educação superior. Apesar de seus inúmeros compromissos, todos atenderam pronta e gentilmente ao convite, o que nos permite apresentar aqui um importante conjunto de textos contendo relatos de experiências e reflexões sobre a área.

Maria do Carmo de Lacerda Peixoto